

Fundamentos de Educação Ambiental

Lillian Maria de Mesquita Alexandre



São Cristóvão/SE
2012

Fundamentos de Educação Ambiental

Elaboração de Conteúdo

Lillian Maria de Mesquita Alexandre

Projeto Gráfico

Neverton Correia da Silva

Nycolas Menezes Melo

Capa

Hermeson Alves de Menezes

Diagramação

Neverton Correia da Silva

Copyright © 2012, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloízio Mercadante Oliva

Diretor de Educação a Distância

João Carlos Teatini Souza Clímaco

Reitor

Josué Modesto dos Passos Subrinho

Vice-Reitor

Angelo Roberto Antonioli

Chefe de Gabinete

Ednalva Freire Caetano

Coordenador Geral da UAB/UFS**Diretor do CESAD**

Antônio Ponciano Bezerra

coordenador-adjunto da UAB/UFS**Vice-diretor do CESAD**

Fábio Alves dos Santos

Diretoria Pedagógica

Clotildes Farias de Sousa (Diretora)

Diretoria Administrativa e Financeira

Edélzio Alves Costa Júnior (Diretor)

Sylvia Helena de Almeida Soares

Valter Siqueira Alves

Coordenação de Cursos

Djalma Andrade (Coordenadora)

Núcleo de Formação Continuada

Rosemeire Marcedo Costa (Coordenadora)

Núcleo de Avaliação

Hérica dos Santos Matos (Coordenadora)

Núcleo de Tecnologia da Informação

João Eduardo Batista de Deus Anselmo

Marcel da Conceição Souza

Raimundo Araujo de Almeida Júnior

Assessoria de Comunicação

Guilherme Borba Gouy

Coordenadores de Curso

Denis Menezes (Letras Português)

Eduardo Farias (Administração)

Paulo Souza Rabelo (Matemática)

Hélio Mario Araújo (Geografia)

Lourival Santana (História)

Marcelo Macedo (Física)

Silmara Pantaleão (Ciências Biológicas)

Coordenadores de Tutoria

Edvan dos Santos Sousa (Física)

Raquel Rosário Matos (Matemática)

Ayslan Jorge Santos da Araujo (Administração)

Carolina Nunes Goes (História)

Viviane Costa Felicíssimo (Química)

Gleise Campos Pinto Santana (Geografia)

Trícia C. P. de Sant'ana (Ciências Biológicas)

Laura Camila Braz de Almeida (Letras Português)

Lívia Carvalho Santos (Presencial)

Adriana Andrade da Silva (Presencial)

NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO

Hermeson Alves de Menezes (Coordenador)

Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Neverton Correia da Silva

Nicolás Menezes Melo

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"

Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze

CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE

Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474

Sumário

AULA 1	
Educação e Meio Ambiente: uma breve contextualização	07
AULA 2	
Educação e Meio ambiente: declarações oficiais.....	17
AULA 3	
Meio ambiente e sustentabilidade	25
AULA 4	
Educação Ambiental: repensar o mundo no contexto de um novo paradigma.....	35
AULA 5	
Institucionalização da Educação Ambiental no Brasil	49
AULA 6	
Educação Ambiental - uma visão interdisciplinar	57
AULA 7	
A Ética no contexto da Educação Ambiental	67
AULA 8	
A formação do educador em Educação Ambiental.....	75
AULA 9	
Estratégias para as práticas de Educação Ambiental	83
AULA 10	
A educação ambiental e o desenvolvimento sustentável	91

Aula 1

EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO

META

Apresentar ao aluno uma breve contextualização da educação e do meio ambiente e sua relação.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:
Instigar no aluno, a partir da leitura da aula, a percepção sobre a educação e o meio ambiente.

Lillian Maria de Mesquita Alexandre

INTRODUÇÃO

Bem vindo aluno (a) a esta disciplina. A partir de agora iremos tratar das questões introdutórias sobre a educação e o meio ambiente, além de contextualizar acerca da educação ambiental como instrumento de reflexão sobre as questões ambientais como um todo. Assim, as informações que se seguem darão subsídios para organização do conteúdo de forma clara, pontual e dinâmica. Sejam todos muito bem vindos.

O HOMEM NO PROCESSO EDUCATIVO

A educação está presente na história da humanidade e percebida através dela, o homem encontra formas de se relacionar com o meio que o cerca, fazendo as transformações segundo suas necessidades e interesses.

Desde a antiguidade, nas primeiras intenções de convivência social, essa maneira de perceber o meio ambiente, mostra-se como uma prática fundamental da espécie, distinguindo o modo de ser cultural do homem, do modo de ser natural dos demais seres vivos. Logo, é através do processo educativo, sistemático ou não, que o homem apropria-se da aprendizagem, dos meios e dos bens culturais e históricos que o cerca, em benefício próprio (SEVERINO, 2001).

Por se tratar de uma ação que está ligada à formação do homem, do ser social, do cidadão e entendendo que esta formação se inicia desde os primeiros períodos da vida, torna-se relevante um diálogo que envolva este processo desde a Educação Infantil, percebendo nas sucessivas mudanças ocorridas no processo de construção, organização e defesa desta etapa de ensino, o potencial na construção das ações acerca da educação.

Sob esta nova perspectiva, cria-se a oportunidade para inserção no contexto ambiental, de conhecimentos e de práticas de educação ambiental (EA), mediadas pelas relações com as vivências infantis, uma vez que a receptividade tornar-se um aliado ao processo de formação de uma consciência cidadã.



Fonte: <http://www.portaleducacao.com.br/biologia>

O motivo do estreitamento das relações entre educação e educação ambiental demanda da necessidade de repensarmos sobre as formas que o homem, historicamente, vem se utilizando para relacionar-se com a natureza, fazendo um redimensionamento da visão pedagógica que contemple uma prática educativa integradora, abrangente e democrática, considerando não só a sistemática escolar, mas também o cotidiano dos educados.

Sabemos que o processo educativo permeia a existência humana e, sua constituição envolve uma gama de questões que perpassam pelo âmbito histórico, político, cultural e social, que em muito faz transparecer a nossa própria formação enquanto sujeitos. Esta trajetória é marcada pela busca de respostas e alternativas que, se não dão conta de todas as necessidades ao menos conforta e justifica nossos ideais, agindo como ferramentas para a entrada neste mundo apresentado pelas questões ambientais.

Neste momento, a Educação Ambiental passa a ser entendida como uma eficiente forma de divulgação dos conteúdos e práticas relativas às questões ambientais e à propagação das necessidades de estreitamento e envolvimento responsável da sociedade em geral, contribuindo dessa forma, com a formação de uma nova sociedade, muito mais preocupada com as gerações futuras e os preceitos da sustentabilidade, do que simplesmente, o uso dos recursos de maneira irracional.

[“A EA tem como objetivo contribuir para a conservação da biodiversidade, para a auto realização individual e comunitária e para a autogestão política e econômica, através de processos educativos que promovam a melhoria do meio ambiente e da qualidade de vida (MMA, 2001, p. 18)”].

Atualmente, muito se tem ouvido falar em educação ambiental, como forma de preservação e conservação do meio ambiente, limitando-se apenas ao meio natural, não percebendo o real valor que este tema possui, uma vez que este meio ambiente vai muito além da natureza, incluindo as relações entre o homem e o meio ambiente. Pequenas ações podem e devem ser realizadas para sua conservação, garantindo a existência dos recursos naturais para as próximas gerações.

A natureza, antes um meio de sobrevivência do homem, passou a integrar o meio de produção do qual o capital passa a ser o objetivo de utilização deste meio, levando o homem a ver a natureza como uma fonte inesgotável de recursos a serem explorados, apropriados e transformados em riqueza (capital), promovendo assim, o seu “domínio sobre a natureza”.

A educação ambiental é um processo de aprendizagem e um instrumento de formação de uma consciência ecológica, através do conhecimento e da reflexão sobre a realidade ambiental no **ambiente antrópico**.

Ver glossário no final da Aula

Educação Ambiental é definida pela Lei Federal n°. 9795, de 27 de abril de 1999, como um instrumento pelo qual o “indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à qualidade de vida e sua sustentabilidade”. (MMA, 2001, p. 50)

Segundo Gonçalves (1990, p. 45), a “Educação Ambiental não deve ser entendida como um tipo especial de educação. Trata-se de um processo longo e contínuo de aprendizagem de uma filosofia de trabalho participativo em que todos: família, escola e comunidade, devem estar envolvidas”.

O processo de aprendizagem de que trata a Educação Ambiental, não pode ficar restrito exclusivamente à transmissão de conhecimentos, à herança cultural do povo, às gerações mais novas ou a simples preocupação do educador inserindo em seu contexto social. Deve ser um processo de aprendizagem centralizado, gradativo, contínuo, respeitando-se a cultura e de uma comunidade.

A Educação Ambiental, provavelmente atuará como elemento propulsor da melhoria da qualidade de vida no planeta, em longo prazo, na medida em que amplia o nível de conscientização da sociedade. É oportuno que ações de curto prazo, emergenciais, exerçam o controle e o impedimento da degradação ambiental, tendo em vista que a conservação da biodiversidade diz respeito a toda humanidade. Ela faz-se cada vez mais necessária em nossa sociedade e para sua significação, é preciso considerar o meio próximo e circundante do indivíduo. Pequenas ações domésticas e escolares constituem-se pontos de reflexão sobre a relação homem-meio.

Atualmente, muito se tem ouvido falar em educação ambiental, como forma de preservação e conservação do meio ambiente, limitando-se apenas ao meio natural, não percebendo o real valor que este tema possui em tudo o que se relaciona ao meio ambiente.

Entretanto, é preciso saber que o meio ambiente vai muito além da natureza, inclui fatores culturais, físicos e também os naturais que agem e regem a terra. Pequenas ações podem e devem ser feitas para sua conservação, garantindo a existência dos recursos naturais para as próximas gerações. É preciso entender que nós fazemos parte dessa cadeia ambiental que se interliga e que a degradação ambiental atinge-nos de forma direta e/ou indiretamente.

Assim, a educação ambiental começa a interagir juntamente com o homem em um mesmo espaço, ambos vivendo em um ponto de equilíbrio desigual, pois chegamos a níveis tão altos de degradação que de forma lamentável em determinados casos é impossível ser recuperado, restando-nos a incumbência de minimizar os impactos causados por nossos ancestrais e garantir que a geração vindoura contemple e desfrute do meio ambiente.

Por se tratar de um tema tão abrangente e **interdisciplinar** a educação ambiental deve estar inserida nas disciplinas escolares não como uma matéria única e isolada, sendo lembrada apenas nos dias marcados no calendário letivo, mas como uma **disciplina transversal / multidisciplinar**.

Ver glossário no final da Aula



Fonte: <http://www.revistapontocom.org.br/>



ATIVIDADE 1

Analise como são trabalhadas as ideias de interdisciplinaridade e a relação homem - meio ambiente nos Parâmetros Curriculares Nacionais dos ensinos fundamental e médio.

COMENTÁRIOS SOBRE A ATIVIDADE

Nos documentos do Ministério da Educação que foram norteadores do processo da inserção de temas transversais, interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, é possível perceber quão importante é a representação das relações homem/ natureza e como a educação ambiental se faz presente neste processo.

Bom trabalho!

EDUCAÇÃO E O CONTEXTO AMBIENTAL

Ao inserirmos a educação ambiental nas escolas como uma disciplina transversal que abrange todas as demais, atendendo aos **Parâmetros Curriculares Nacionais**.

Ver glossário no final da Aula

Existem diversas formas de inserir a Educação Ambiental no dia-a-dia, podendo ser feita através de palestras, cartilhas, reciclagem, coleta de lixo, reflorestamento e brincadeiras educativas, um processo lento e gradativo que promoverá uma futura geração consciente ambientalmente.



Fonte: <http://www.portaleducacao.com.br/biologia>

Para que este sonho utópico torne-se realidade faz-se necessário tornar conhecida a importância de **se preservar**.

Segundo Drew (2005, p. 89):

A Educação Ambiental não deve ser entendida como um tipo especial de educação. Trata-se de um processo longo e contínuo de aprendizagem de uma filosofia de trabalho participativo em que todos: família, escola e comunidade, devem estar envolvidas. O processo de aprendizagem de que trata a Educação Ambiental, não pode ficar restrito exclusivamente à transmissão de conhecimentos, à herança cultural do povo às gerações mais novas ou a simples preocupação do educador inserindo em seu contexto social. Deve ser um processo de aprendizagem centrado no aluno, gradativo, contínuo e respeitado de sua cultura e de sua comunidade.

Ela provavelmente atuará como elemento propulsor da melhoria da qualidade de vida no planeta, em longo prazo, na medida em que amplia

o nível de conscientização da sociedade. É oportuno que ações de curto prazo, emergenciais, exerçam o controle e o impedimento da degradação ambiental, tendo em vista que a **conservação**.

CONCLUSÃO

A partir dessa abordagem é possível compreender a forma com que a educação ambiental pode ser inserida no cotidiano educacional e como o meio ambiente é visto pela relação homem natureza.



RESUMO

A compreensão de que a educação é a base para qualquer relação exitosa, é que o texto traz as abordagens entre a educação e o meio ambiente como eles de uma corrente importante para a manutenção dos recursos ambientais necessários para a existência pacífica do homem no planeta.



ATIVIDADE

De que forma você percebeu, ao longo do texto, o papel da educação na formação de uma educação ambiental? Através de um texto discursivo, apresente os elementos que ponderaram essa questão e como você, futuro professor, poderia intervir nesta questão. (Mínimo de 20 linhas)

COMENTÁRIOS SOBRE AS ATIVIDADES

No momento em que o processo educacional se inicia nas bases escolares, há uma grande possibilidade de que os alunos, futuros adultos, influenciem as gerações vindouras em um processo de consciência ecológica muito mais pontual e real e que a educação passe a se transformar, naturalmente em um processo de formalização ambiental.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula trataremos das questões referentes às declarações oficiais sobre a educação ambiental ao longo dos tempos. É importante ressaltar que tais documentos foram evoluindo ao longo da existência e interferência do homem nas relações com o meio ambiente, da mesma forma em que a busca por artifícios limitadores do uso aconteceu.



AUTO-AVALIAÇÃO

Neste momento é importante perceber como foi o seu crescimento na aula. É possível falar sobre educação e sua relação com o meio ambiente de forma clara e pontual? Foi possível acompanhar a leitura da aula se distanciar dos conceitos apresentados e fazendo as devidas pontes com o seu dia a dia em sala de aula? Ou ainda, nesse espaço de construção é possível relacionar educação ambiental com o meu meio social?

REFERÊNCIAS COMPLETAS

- AURÉLIO, Viana (org.). **Educação ambiental**: uma abordagem pedagógica dos termos da atualidade. São Paulo: CEDI; Erechim, RS: CRAB, 1992.
- BRASIL. Secretaria de educação ambiental. **Introdução aos Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/ SEF, 1997.
- BRASIL. **Revista Eletrônica em Meio Ambiente**. Disponível em: <http://www.ambientebrasil.com.br/composer.php3?base=./natural/index.html&conteudo=./natural/programas/pnuma.html>. Acessado em: 01 Nov. 2006.
- CASCINO, Fabio. **Educação ambiental**. Princípios, história, formação de professores. SENAC: São Paulo, 1999.
- DREW, David. **Processos interativos homem-meio ambiente**. 6ªed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005.
- MMA. Ministério do Meio Ambiente. Educação Ambiental: curso básico a distância: educação e educação ambiental II. Coordenação geral: Ana Lúcia Leite e Naná Mininni-Medina. Brasília: MMA, 2001. 5v 2ª edição ampliada.
- MMA. Ministério do Meio Ambiente. **Revista Eletrônica em Turismo**. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br>>. Acessado em: 01, Nov. 2006.

GLÓSSARIO

Ambiente antrópico: trata-se do ambiente resultante basicamente da ação do homem.

A interdisciplina: é uma inter-relação orgânica dos conceitos de diversas disciplinas até o ponto de construir uma nova unidade formada com as contribuições de cada uma das disciplinas particulares. Isto compreende um processo de integração interna e conceitual que rompe a estrutura de cada disciplina para formar uma axiomática nova e comum a todas elas com fim de dar uma visão unitária de um setor do saber.

Parâmetros Curriculares Nacionais: tornamos a sociedade conhecedora de como se relacionar com a natureza de forma passível, fazendo da educação ambiental um elemento propulsor para consciência coletiva ambientalmente correta.

se preservar: o meio ambiente, atendendo as necessidades presentes sem comprometer as perspectivas das futuras gerações. Isso não é uma missão impossível. Difícil é conscientizar a população a modificar seu comportamento, o que comprometeria toda sua forma de ver o mundo.

conservação: da biodiversidade diz respeito a toda humanidade.